

Uma Arlinda Mulher

Mamonas Assassinas

Te encontrei
Toda remelenta e estronchada num bar,
Entregue à s bebida
Te cortei os cabelos do suvaco e as unhas do pão
Te chamei de querida
Te ensinei
Todos os auto-reverse da vida
E o movimento translação que faz a Terra girar
Te falei
Que era importante competir
Mas te mato de pancada se você não ganhar! Você foi
Agora a coisa mais importante
Que já me aconteceu neste momento
Em toda a minha vida
Um paradoxo do pretérito imperfeito
Complexo com a Teoria da Relatividade
Num momento crucial
Um sábio soube saber que o sábio sabia assobiar
E quem amafagar os mafagafinhos
Bom amafagafigador será! Te falei
Que o pediatra é o doutor responsável pela saude dos pais
O 'zoo-sta' cuida dos zônios e o oculista
Deus me livre, nunca vai mexer no meu!
Pois pra mim
Você é uma besta mitológica
Com cabelo pixaim parecida com a Medusa
Eu disse isso
Pra rimar com a soma dos quadrados dos catetos
Que é igual à porra da hipotenusa Você foi
Agora a coisa mais importante
Que já me aconteceu neste momento
Até hoje em toda a minha vida
Um paradoxo do pretérito imperfeito
Complexo com a Teoria da Relatividade
Num momento crucial
Um sábio soube saber que o sábio sabia assobiar
E quem amafagar os mafagafinhos,
Bom amafagafigador será! Eu fundei
A Associação Internacional

De ProteÃ§Ã£o Ã s Borboletas do AfeganistÃ£oTe provei por B mais C
Que as meninas dos teus zÃ³io
NÃ£o tem menstruaÃ§Ã£o
Dar um prato de trigo pra dois tigres
E ver os bichos brigando Ã© legal que sÃ³ (miauuu...)
Pois nos 'tira e pÃ¢e, deixa ficar' da vida
Serei sempre seu escravo-de-JÃ³Vamos para o fim!Logo agora que vocÃª estava quase
Entendendo o que eu estou falando (falando)
A canÃ§Ã£o estÃ¡ acabando e o Creuzebeck
EstÃ¡ abaixando ali o volume (volume)
E vocÃª nÃ£o entende nada mesmo porque quando
VocÃª estiver em sua casa nesse
Momento a mÃ³sica vai tÃ¡ baixinha (baixinha)
E vocÃª nÃ£o vai entender nada mesmo
Porque nÃ£o sei por que eu tÃ© falando
Esse monte de besteira aqui jÃ¡ que estou...
Porra! Vamo parar com esse papo chato,
(vamo lÃ¡)
Eu jÃ¡ nÃ£o estou agÃ¼entando mais,
EstÃ¡ doendo minha garganta
Eu tenho que fazer ali um gargarejo com vinagre,
Soltei um peido aqui dentro (caralho!)
EstÃ¡ fedido o ambiente, meus dedos estÃ£o dormentes
Pelo amor de Deus, parem com esta porra!

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>